



São Paulo prorroga campanha de vacinação contra poliomielite

Brasil tem oitava morte por varíola dos macacos confirmada

Página 6

Prévia da inflação, IPCA-15 sobe 0,16% em outubro, revela IBGE

Página 3

Número de roubos cai em setembro no estado de SP

As estatísticas criminais de São Paulo no mês de setembro mostram queda no número total de roubos no estado, com 20.527 casos registrados ante 21.727 no mês anterior. Os números incluem as categorias geral, roubo a banco e de carga, excluindo o roubo de veículo, que aumentou de 3.086 em agosto para 3.274 no último mês. Os dados foram divulgados na terça-feira (25) pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP).

Ao longo do ano, os números mostram relativa estabilidade no total de roubos. Fevereiro foi o mês com menor volume de casos (18.152), e agosto o que teve registros (21.264).

As ocorrências de latrocínio, que é o roubo seguido de morte, foram 19, maior número do ano. Em agosto, houve sete casos de latrocínio.

Os furtos de veículos somaram 8.525 ocorrências, com alta ante agosto (7.545). Os furtos, em geral, totalizaram 46.385 casos.

Nas estatísticas do mês, chama a atenção o aumento de lesões corporais culposas, quando não há intenção, por acidente de trânsito. Os casos passaram de 5.402 em agosto para 10.696 em setembro. Quanto aos números de lesão corporal dolosa, houve leve queda de 10.035 para 9.227.

Os casos de estupro somaram 1.153 denúncias, sendo 895 de estupros de vulneráveis. No mês anterior, foram 1.180 registros.

Os casos de homicídio doloso aumentaram em setembro, na comparação com o mês anterior, somando 253 registros. Em agosto, foram 228. As vítimas somaram 270. Houve dois homicídios dolosos e 296 culposos por acidente de trânsito.

As tentativas de homicídio somaram 220 ocorrências em setembro, menor número ao longo do ano. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Muitas nuvens o dia todo, com aberturas de sol. 25°C / 16°C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,31
Venda: 5,31

Turismo
Compra: 5,11
Venda: 5,52

EURO

Compra: 5,31
Venda: 5,31

Arrecadação federal é de R\$ 166,28 bilhões em setembro



Foto: Marcelo Camargo/BR

Página 3

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo prorroga por tempo indeterminado a campanha de vacinação contra a poliomielite e a multivacinação para crianças e adolescentes, de 0 a 15 anos de idade, que seria encerrada no próximo domingo (30).

O objetivo é atualizar a situação vacinal e aumentar a cobertura para a pólio e outras doenças imunopreveníveis, como meningocócicas C e ACWY, HPV, BCG, hepatites A e B, rotavírus, pentavalente (DTP + Hib + HB), pneumocócica, febre amarela, sarampo, caxumba, rubéola, varicela, difteria/tétano e

influenza (vírus causador da gripe).

Desde o dia 8 de agosto, quando a campanha de multivacinação foi iniciada, até ontem (24), a capital aplicou 1.475.988 doses de vacinas, sendo 352.473 contra a poliomielite e 1.123.515 de outros 15 imunizantes. As campanhas visam ampliar as coberturas, que seguem abaixo do preconizado.

No caso da pólio, por exemplo, neste ano a cobertura básica está em 79,20%, segundo o registrado até o momento, enquanto a meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) é de 95%. Página 2

SPTrans prepara operação especial para segundo turno das eleições

Página 2

Caixa suspende consignado do Auxílio Brasil por 24 horas

Página 3

CFM suspende resolução sobre prescrição da Cannabis medicinal

Página 6

Esporte

Reviravolta na Stock Car: Barrichello é novo líder em busca do bicampeonato

A Stock Car viveu um domingo (23) quente em todos os sentidos no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia (GO). Com duas provas cheias de ultrapassagens e alternâncias na liderança, a 11ª etapa da temporada 2022 definiu os pilotos que vão lutar pelo título de campeão, em um cenário "temperado" por histórias de superação e esforço no limite. Rubens Barrichello (Full Time Sports), Daniel Serra (Eurofarma-RC), o atual campeão Gabriel Casagrande e o argentino Matías Rossi (ambos da A.Mattheis Vogel) confirmaram a condição de finalistas e seguem para a etapa final, que será realizada dia 11 de dezembro no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, como os únicos com chances de serem campeões.

Em um dia difícil para os quatro líderes, Barrichello teve que jogar com toda a sua experiência e sagacidade para conseguir a façanha de sair de Goiânia na ponta da classificação, revertendo as posições com os até então ponteiros Gabriel Casagrande e Daniel Serra. Diante do calor na casa dos 33 graus, a 11ª e penúltima etapa do campeonato foi emocionante e teve como vencedores Ricardo Maurício (Eurofarma-RC) e Diego Nunes (Blau Motorsport) nas Corridas 1 e 2, respectivamente. Maior pontuador do dia de semana, Maurício chegou a 34

vitórias na Stock Car, ficando a apenas três de igualar Cacá Bueno e Thiago Camilo, os pilotos que mais triunfaram entre os que estão em atividade. Por sua vez, Diego subiu ao topo do pódio pela quinta vez na Stock Car.

Barrichello cravou um quinto e um oitavo lugares no domingo. Casagrande e Serra travaram grandes disputas, com direito a toques e duelos roda a roda – mas sempre dentro da legalidade. Gabriel foi o nono colocado na primeira prova, seguido por Serrinha. Na Corrida 2, Daniel foi o terceiro, enquanto o atual campeão se posicionou em nono. O argentino Matías Rossi iniciou a etapa como 11º e abandonou na disputa que fechou o fim de semana em Goiânia.

Emoção até o fim — As duas provas da etapa foram marcadas por grandes duelos. Na Corrida 1, Maurício disputou de forma feroz a vitória contra Thiago Camilo, quando os dois alternaram acionamentos do push-to-pass. Ricardo levou a melhor e cruzou a linha de chegada na frente. A prova, entretanto, também foi excelente para a Ipiranga Racing, que colocou seus dois pilotos no pódio: Camilo, em segundo, e César Ramos, na terceira colocação.

"Foi fantástico, é sempre bom vencer, ainda mais em Goiânia, uma pista que eu gosto bastante. Foi uma disputa muito acirrada com o Thiago e com o César Ramos. Mentalmente, foi uma das corridas mais difíceis. Valeu pela



Rubens Barrichello vai para decisão do título como líder do campeonato

vitória, são 32 pontos com a pole e feliz demais com a quarta vitória na temporada e a 34ª da carreira. Não dá para disputar o título, mas vamos para São Paulo disputar a vitória e tentar fazer nosso melhor", declarou Ricardinho, agora com sete triunfos em Goiânia.

A prova que encerrou o fim de semana de velocidade no Centro-Oeste teve como pontos altos o duelo entre Serra e Casagrande pela liderança e, depois, a ascensão de Diego Nunes. O piloto da Blau Motorsport largou em 17ª, escalou o pódio e conquistou posições importantes logo nas primeiras voltas. Antes da janela de pit-stop obrigatório, o paulista já era o sexto.

A estratégia do time chefiado por Thiago Meneghel e o desempenho do Chevrolet Cruze

começar", destacou Diego.

Luta pelo título — Com os descartes dos quatro piores resultados ao longo da temporada aplicados após o término da etapa deste domingo, Barrichello vai para a Super Final BRB, em Interlagos, com 298 pontos. A seguir estão Serra (290) e Casagrande (288), que defenderá seu título deste vez em desvantagem.

Entre os quatro postulantes ao título, o único que ainda não foi campeão é Rossi. O argentino vai para a decisão com 268 pontos, 30 a menos que Barrichello. Quinto colocado na tabela, Ricardo Zonta tem 237 — é o primeiro da classificação entre os que estão fora da briga pelo campeonato.

Pela sexta temporada consecutiva, Daniel Serra chegará à última etapa em condições de ser campeão. Foi assim também em 2017, 2018 e 2019, no ciclo que lhe garantiu o tricampeonato, além de ter sido terceiro colocado em 2020 e vice em 2021 — resultados alcançados pelo time chefiado por Rosinei Campos, o "Meinha". "Feliz por novamente estar disputando o título. Mesmo com uma etapa de ausência, por mais otimista que fosse, é difícil achar que você vai lutar para ser campeão em uma categoria como a Stock Car. Fico feliz, mas, se a gente não terminar bem, isso não vale de nada. Então vamos tentar levar mais um título", disse o filho de Chico Serra.

São Paulo prorroga campanha de vacinação contra poliomielite

SPTrans prepara operação especial para 2º turno das eleições

A Prefeitura de São Paulo, por meio da SPTrans, irá realizar operação especial de transporte público no próximo domingo (30), dia do segundo turno das eleições. A utilização dos ônibus municipais será gratuita entre 6h e 20h em toda a cidade e a frota será reforçada em cerca de 2 mil ônibus, passando de 4,8 para 6,8 mil.

Durante o horário de vigência da gratuidade, os passageiros que embarcarem nos veículos pelas portas dianteiras deverão descer pela frente, enquanto aqueles que entram pelas portas traseiras terão de desembarcar por trás. Dessa forma, todos terão garantido o direito ao transporte grátis, ainda que não possuam cartão do Bilhete Único.

A catraca NÃO deverá ser utilizada durante esse período e estará identificada com aviso informando que estará bloqueada para uso.

Nos terminais Sacomã, Mercado, Vila Prudente e nas demais estações que integram o Expresso Tiradentes, as ca-

tracas de pré-embarque serão bloqueadas e o acesso aos ônibus será feito pelos portões laterais, também sem a cobrança de tarifa.

Ao longo da semana, a população será orientada sobre as regras de uso do domingo, por meio de edição especial do Jornal do Ônibus e publicações nas redes sociais, incluindo um vídeo produzido pela SPTrans para explicar, de forma detalhada, como funcionará o embarque e desembarque. Os terminais que contam com sistema de som também irão transmitir mensagens a respeito da gratuidade.

A SPTrans enviou carta circular a todas as empresas concessionárias do transporte, explicando as regras para a concessão da gratuidade, determinando a disponibilização da frota com o reforço indicado e a apresentação dos veículos com sua tripulação completa, além de estabelecer acréscimo das suas equipes de campo ao longo do dia e a instrução sobre afixação dos materiais de comunicação no interior dos ônibus.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo prorroga por tempo indeterminado a campanha de vacinação contra a poliomielite e multivacinação para crianças e adolescentes, de 0 a 15 anos de idade, que seria encerrada no próximo domingo (30).

O objetivo é atualizar a situação vacinal e aumentar a cobertura para a pólio e outras doenças imunopreveníveis, como meningocócicas C e A, HPV, BCG, hepatites A e B, rotavírus, pentavalente (DTP+Hib+HB), pneumocócica, febre amarela, sarampo, caxumba, rubéola, varicela, difteria/tétano e influenza (vírus causador da gripe).

Desde o dia 8 de agosto, quando a campanha de multivacinação foi iniciada, até ontem (24), a capital aplicou 1.475.988 doses de vacinas, sendo 352.473 contra a poliomielite e 1.123.515 de outros 15 imunizantes. As campanhas visam ampliar as coberturas, que seguem abaixo do preconizado.

No caso da pólio, por exemplo, neste ano a cobertura básica estava em 79,20%, segundo o registrado até o momento, enquanto a meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) é de 95%. Diante disso, a secretaria recomenda a mães, pais e responsáveis legais de menores de cinco anos que, em vir-

tude da situação de risco iminente de reintrodução do poliovírus no território nacional, levem seus filhos aos postos de saúde para a verificação da situação vacinal a fim de que sejam feitas atualizações, se necessário.

"A prorrogação é mais uma oportunidade àqueles que ainda não receberam a dose de reforço contra a poliomielite. Vamos prosseguir também com os esforços para a atualização das carteirinhas com os demais imunizantes do calendário nacional. A vacinação é um gesto de cuidado, proteção e a melhor forma de prevenção contra as doenças", afirma o coordenador de Vi-

gilância em Saúde da capital, Luiz Artur Caldeira.

A campanha da pólio tem o objetivo de imunizar com a vacina oral contra a poliomielite (VOP), as crianças de 1 a 4 anos e 11 meses que tenham o esquema prioritário completo da vacina inativada contra a poliomielite (VIP). Na vacinação de rotina do calendário, a VIP deve ser aplicada aos dois, quatro e seis meses de idade e a VOP aos 15 meses e aos quatro anos.

Os cidadãos podem consultar a unidade de saúde mais próxima por meio da plataforma Busca Saúde, disponível no link: <http://buscassade.prefeitura.sp.gov.br/>.

Inscrições para o Programa Bolsa Trabalho sobre Fabricação Digital abrem dia 31 de outubro

As inscrições para as turmas de 2023 do Programa Bolsa Trabalho: Juventude, Trabalho e Fabricação Digital serão abertas em 31 de outubro. O curso de formação profissional para jovens de 16 e 20 anos, oferece bolsa-auxílio mensal de R\$ 627,21 aos alunos que frequentarem pelo menos 85% das atividades. As aulas são ministradas nos Laboratórios Públicos de Fabricação Digital (FAB LAB LIVRE SP) e em outros equipamentos públicos em todas as regiões da cidade.

Para oferecer uma formação completa, fazem parte também da grade curricular do curso temas como direito das juventudes, respeito à diversidade e Direitos Humanos, cidadania ativa, projetos de vida e mundo do trabalho, além de visitas a equipamentos sociais e culturais da cidade de São Paulo, estimulando nos jovens o senso de pertencimento à cidade.

Algumas vagas são exclusivas para jovens do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAI-CA), Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE/MA) e Liberdade Assistida (LA) da Fundação Casa. O programa já formou aproximadamente 800 jovens da cidade de São Paulo.

"Aprender a melhorar minhas ações em grupo e a pôr em prática habilidades que eu mal sabia que poderia exercer", diz Vitória Santos, 17 anos, aluna do FabLab Vila Rubi.

Vitória fala também sobre o que espera do trabalho que sua turma está desenvolvendo. "O projeto que estamos realizando

é direcionado para crianças com deficiência visual e tenho bastante expectativa que ele possa ajudar no futuro", diz a aluna que se forma em dezembro.

"Tudo que o Programa Bolsa Trabalho oferece é muito legal e nas formaturas que acompanhei, fiquei impactada com três coisas: os projetos desenvolvidos para a comunidade, o gosto pela visita à Câmara Municipal; o efeito da construção de um projeto de vida", relata a secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Soninha Francine.

O Programa Bolsa Trabalho é uma parceria da Coordenação de Políticas para Juventude da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Eco-

nômico, Trabalho e Turismo e da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

Quem pode se inscrever

Podem se inscrever no Programa Bolsa Trabalho jovens com idade entre 16 e 20 anos, moradores da cidade de São Paulo há no mínimo 2 anos, que estejam matriculados na escola ou que já tenham concluído o ensino médio, desempregados há no mínimo 6 meses e sem receber seguro-desemprego, e que pertençam a famílias cuja renda por pessoa seja de até meio salário mínimo. O programa oferece bolsa-auxílio mensal no valor de R\$ 627,21 aos alunos que apresentem frequência mínima de 85% nas atividades.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Veredores(as) do PT esperam que o ex-prefeito Haddad (PT) vá bem no último debate - amanhã no Globo contra Tarcísio (Republicanos) - mas acham impossível sua eleição pra governador

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Nunes (MDB), que votará no Tarcísio (Republicanos) pra governador e no Bolsonaro (PL) pra Presidência, espera que o povo que não vai pagar ônibus no domingo votará como ele

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputados(as) do Republicanos, PSD, União, PSDB e MDB esperam que o Tarcísio vá muito bem no último debate - amanhã no Globo contra Haddad (PT) e consideram que a eleição tá ganha

GOVERNO (São Paulo)
Governador Rodrigo (PSDB) espera entrar pra história - entre quem era adversário direto do Tarcísio (Republicanos) e o 1º turno - a se tornar importante Secretário do candidato ao seu cargo

CONGRESSO (Brasil)
Senadores e deputados federais dos partidos que serão maioria em 2023 acreditam que Bolsonaro (PL) vai bombar no último debate da Globo, depois de amanhã contra o ex-presidente Lula (PT)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Presidente Bolsonaro (PL) não crê nas pesquisas que erraram muito - sempre contra ele - e vão errar. Quem menos erra é a Paraná, usando novas metodologias. Tá dando empate com Lula (PT)

PARTIDOS (Brasil)
Já são 31 os partidos políticos - com a fusão do Solidariedade (77) com o PROS (90) - e serão 30, com a fusão entre o PTB (14) que foi do Jefferson e o Patriota (51), número que era do PEN

JUSTIÇAS
Como fica o caso da denúncia do PL, que levou ao Alexandre (Supremo na presidência do TSE) a comprovação de fraude na propagação eleitoral em rádios pelo Brasil, deixando de levar ...

(Brasil)
... ao ar milhares de inserções da campanha do Bolsonaro, especialmente em Estados do Nordeste. Até o fechamento desta coluna, Alexandre aguardava provas desta possível fraude

ANO 30
O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), por ser referência das liberdades possíveis



cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda,
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

que estão presentes na nova exposição em cartaz no Centro Cultural Branco do Brasil (CCBB), localizada na região central da capital paulista. Com abertura marcada para esta quarta-feira, (26), Playmode, como é chamada a exposição, já passou por Lisboa (Portugal), Rio de Janeiro e Belo Horizonte e agora desembarca em São Paulo, onde fica até 16 de janeiro.

Quem visitar o CCBB, em São Paulo, para conferir a exposição encontrará 42 obras criadas por artistas do Brasil, Estados Unidos, do Japão, da Suíça,

Croácia, Grécia, França, Nova Zelândia, Irlanda, Bélgica, Itália, Portugal e Alemanha. A mostra explora o mundo lúdico dos games para provocar reflexões sobre temas como imigração, sustentabilidade, globalização, velhice e guerras.

A curadoria é de Patrícia Gouveia e Filipe Pais. "A exposição traz uma reflexão sobre a cultura dos jogos e das brincadeiras no século 21", disse Patrícia, em entrevista à Agência Brasil. "No fundo, há uma proposta política de reflexão sobre

Cidade de São Paulo se prepara ininterruptamente para o período de chuvas

No intuito de minimizar os impactos causados pelas próximas chuvas de verão nas áreas urbanas e periféricas da cidade, a Secretaria Municipal das Subprefeituras realiza serviços de limpeza urbana e zeladoria, além da manutenção e desassoreamento dos pisciões da cidade - monitorados em tempo real.

Ao longo do ano, no período de estiagem, entre meados de março e setembro, diversas ações são realizadas com intuito de reduzir impactos, como limpeza de córregos, microdrenagem, conservação de galerias e poda de árvores. As equipes retiram detritos das margens e da extensão dos córregos e cortam o mato que cresce nas beiras, para que não haja interrupções no fluxo da água da chuva e evite a proliferação de doenças. Também faz a coleta adicional de resíduos sólidos domiciliares, antecipação das coletas de resíduos de varrição e coleta de pontos críticos e viciados.

De janeiro a setembro de 2022, a Secretaria Municipal das Subprefeituras realizou corte de 101 milhões de m2 de corde de

mate e grama. Foram 25.417 bocas de lobo, grelhas e poços de visita reformados, inclusive com troca de tampas. Das galerias e ramais foram retirados 1.943 m3 de detritos, em cerca de 678 mil metros de extensão. Dos pisciões, foram retiradas cerca de 150 mil toneladas de detritos, em 1.294.939 m2 de extensão. Também foram podadas 111.582 árvores e 129.553 metros de guias, sarjeta e sarjetas foram reformados. Os serviços são realizados ininterruptamente em todas as regiões, nas 32 subprefeituras da cidade.

A microdrenagem manual e mecanizada tem o objetivo de desobstruir galerias, ramais, poços de visita e bocas de lobo para garantir o pleno funcionamento do sistema de drenagem da cidade. Este ano, as ações de limpeza de galerias e ramais percorreram uma extensão 15% maior do que em 2021. A quantidade de poços de visita e bocas de lobo também cresceu em 14%. As galerias também passam por reformas para garantir o pleno funcionamento do sistema de drenagem.

A poda de árvores é importante para diminuir as obstruções nas vias e os acidentes causados por quedas durante tempestades. As ações acontecem durante todo o ano.

Os pisciões retêm parte da água pluvial e reduzem os impactos de alagamento nas vias. As equipes realizam manutenção, desassoreamento e limpeza preventiva em períodos de pouca chuva e de acordo com a necessidade de cada reservatório, para que estejam aptos a operar em alta demanda. Este ano, a área limpa pelas equipes subiu em relação a 2021.

Sistema de Monitoramento de Pisciões

Um sistema inédito de monitoramento nos pisciões da cidade, centraliza o acompanhamento de chuvas, drenagem, escoamento da água. Por meio da rede de telemetria e telemonitoramento, é possível acompanhar o nível e vazão da água, e o funcionamento das motobombas (responsáveis pelo escoamento), por meio de sensores instalados nos pisciões e tú-

neis. Além disso, o sistema emite alertas em caso de queda de energia, obstrução e falha mecânica. No caso dos túneis, é possível, também, monitorar o nível de CO2 acumulado.

Com estas informações, um centro de controle operacional instalado dentro da SMSUB realiza o acompanhamento à distância e consegue viabilizar ações emergenciais, como limpeza e reparos de equipamentos de drenagem.

Até pouco tempo, os pisciões eram operados individualmente pelas subprefeituras, no local e de forma manual. Agora, as bombas controladas remotamente podem ser ligadas e desligadas conforme a necessidade, e na hipótese de queda de energia, geradores são acionados também à distância.

Um piscião é um reservatório que recebe água excedente de rios para evitar transbordamentos, e, posteriormente, o líquido é bombeado de volta. O sistema consegue definir o melhor momento para o bombeamento e sua intensidade. Pela primeira vez, a secretaria tem um procedimento operacional centralizado para os pisciões.

Lembre sempre de lavar as mãos

Arrecadação federal é de R\$ 166,28 bilhões em setembro

A União arrecadou R\$ 166,28 bilhões em impostos em setembro, de acordo com dados divulgados na terça-feira (25) pela Receita Federal. Na comparação com setembro do ano passado, houve um crescimento real de 4,07%, descontada a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de setembro quanto para o período acumulado.

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R\$ 1,63 trilhão, representando um acréscimo pela inflação de 9,52%. Os dados sobre a arrecadação de setembro estão disponíveis no site da Receita Federal.

Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em setembro, foi de R\$ 159,60 bilhões, representando um acréscimo real de 2,65%, enquanto no período acumulado de janeiro a setembro a arrecadação alcançou R\$ 1,53 trilhão, alta real de 7,64%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo cresci-

mento dos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e CSLL totalizaram uma arrecadação de R\$ 28,42 bilhões, com crescimento real de 9,85% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 13,28% na arrecadação da estimativa mensal de empresa não financeira. Na apuração por estimativa mensal, o lucro real será apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos de IRPJ e CSLL de, aproximadamente, R\$ 2 bilhões, por empresas ligadas ao setor de commodities, associadas à mineração e extração e refino de combustíveis.

No acumulado do ano, o

IRPJ e a CSLL totalizaram R\$ 371,72 bilhões, com crescimento real de 20,48%. Esse resultado é explicado pelos acréscimos de 82,41% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e de 19,81% na arrecadação da estimativa mensal.

Já as receitas extraordinárias foram compensadas pelas desonerações tributárias. Apenas em setembro, a redução de aliquotas de PIS/Cofins sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R\$ 3,75 bilhões. No ano, chega a R\$ 14,60 bilhões. Já a redução de aliquotas de Imposto sobre Produtos Industrializados custaram R\$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado e R\$ 11,50 bilhões no acumulado de janeiro a setembro.

Outro destaque da arrecadação de setembro foi a Receita Previdenciária, que alcançou R\$ 45,77 bilhões, com acréscimo real de 4,84%, em razão do aumento real de 8,50% da massa salarial. No acumulado do ano, o resultado chega a R\$ 393,36

bilhões, alta real de 6,19%. Esse último item pode ser explicado pelo aumento real de 6,43% da massa salarial e pelo aumento real de 18,72% na arrecadação da contribuição previdenciária do Simples Nacional de janeiro a setembro deste ano, em relação ao mesmo período de 2021.

Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do IRPJ e da CSLL.

O Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos de Capital teve arrecadação de R\$ 6,73 bilhões no mês passado, com acréscimo real de 86,41%. De janeiro a setembro, o valor chega a R\$ 62,58 bilhões, alta real de 62,80%. Os resultados podem ser explicados em razão da alta da taxa Selic, que influenciou os recolhimentos dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa.

O IRRF - Rendimentos do

Trabalho apresentou uma arrecadação de R\$ 13,25 bilhões em setembro, crescimento real de 6,71%.

A Receita Federal apresentou ainda os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles está a venda de serviços, com crescimento de 8% em agosto (fator gerador da arrecadação de setembro e 8,63% no ano) e a massa salarial, que mantém cres-

cimento significativo de 17,96% no mês (17,91% no ano), em relação ao mesmo mês de 2021.

O valor em dólar das importações também cresceu 24,83% em relação a agosto do ano passado (27,10% no ano).

A produção industrial teve crescimento de 4,11% em agosto, mas apresentou queda de 1,48% no acumulado do ano, comparado ao período de janeiro a agosto de 2021. Já a venda de bens teve queda de 0,70% no mês e 1,16% no ano. (Agência Brasil)

Confiança do Consumidor cai 0,4 ponto em outubro

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 0,4 ponto de setembro para outubro. Com o resultado, o indicador caiu para 88,6 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos. Os dados foram divulgados na terça-feira (25), no Rio de Janeiro, pela FGV.

A queda foi puxada pela piora das expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas recuou 1,5 ponto, depois de quatro altas consecutivas e atingiu 98,7

pontos. Entre os componentes que influenciaram as expectativas destaca-se o otimismo das famílias com a evolução da situação financeira nos próximos seis meses, que teve queda de 2,7 pontos.

Já o Índice de Situação Atual, que mede a confiança no presente, subiu 1,2 ponto e chegou a 74,5 pontos. A alta foi influenciada pela percepção de melhora em relação à situação econômica geral, que cresceu 0,8 ponto. (Agência Brasil)

Vendas do Tesouro Direto superam resgates em R\$ 1,1 bilhão em setembro

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 1,1 bilhão em setembro. Segundo dados divulgados na terça-feira (25) pelo Tesouro Nacional, as vendas do título atingiram R\$ 3,198 bilhões, e os resgates totalizaram R\$ 2,003 bilhões, todos relativos a recompras de títulos públicos. Não houve resgates por vencimentos, quando o prazo do título acaba, ou quando precisa resgatar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram aqueles corrigidos pela taxa básica de juros, a Selic, que correspondeu a 64,7% do total. Os outros vinculados à taxa tiveram participação de 22,3% nas vendas, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, de 13%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 99,90 bilhões no fim de setembro, com aumento de 1,7% em relação ao mês anterior (R\$ 98,23 bilhões) e de 39,2% em relação a setembro do ano passado (R\$ 71,77 bilhões).

Investidores
Quanto ao número de investidores, 495.350 novos participantes se cadastraram no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 21.161.249, alta de 61,5% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 2,09 milhão, aumento de 25,3% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 20,567 novos investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores

pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que correspondeu a 83,2% do total de 540.550 operações de resgate ocorridas em setembro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 61,3%. O valor médio por operação foi de R\$ 5.916,80.

Os investidores estão preferindo papéis de médio prazo. As vendas de títulos com prazo de 1 a 5 anos representaram 80,3% e aquelas com prazo de 5 a 10 anos, 5,9% do total. Os papéis de mais de 10 anos de prazo chegaram a 13,9% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Nacional na internet.

Fonte de recursos
O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popu-

larizar a aplicação e permitir que pessoas físicas adquirissem títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, pela internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa para a corretora responsável pela custódia dos títulos.

Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic. Os impactos da inflação, o câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis pré-fixados. (Agência Brasil)

Lei das Ferrovias: regulamentação atrairá investimentos para o setor

Com objetivo de viabilizar investimentos privados no setor ferroviário do país, o governo federal publicou o Decreto nº 11.245, de 21 de outubro de 2022, que regulamenta a Lei nº 14.027, de 27 de setembro de 2021, a chamada Lei das Ferrovias. A norma permitirá a construção de novos trilhos, no aproveitamento de trechos ociosos e na prestação do serviço de transporte ferroviário, por meio do modelo de autorizações.

O decreto, publicado na edição do Diário Oficial da União da segunda-feira (24), trata da organização do transporte ferroviário e do uso da infraestrutura ferroviária em território nacional, possibilitando novas oportunidades de investimentos, informa o Ministério da Infraestrutura (Minfra).

"Com o marco legal, são regulamentados os novos processos administrativos de requerimento de autorização para exploração de ferrovia e de chamada pública de interessados na obtenção de autorização para a exploração indireta de ferrovias federais não implantadas ou em processo de devolução ou

desativação", diz ainda o Minfra. De acordo com o texto, a expectativa é de crescimento da disponibilidade operacional das ferrovias brasileiras com consequente expansão da malha ferroviária federal, auxiliando, com a retomada do crescimento econômico e na geração de empregos.

Segundo o ministério, até setembro, um ano após instituir o modelo de autorizações ferroviárias, 89 pedidos do setor privados foram registrados, feitos por 39 proponentes. "Os requerimentos somam 22,442 quilômetros de novos trilhos em todas as regiões do país e têm projeção de investimento estimado em R\$ 258 bilhões", informa a pasta.

A União e o setor privado já assinaram, até agora, 27 contratos. Eles já receberam a autorização para implantar novas estradas de ferro. "A projeção de recursos privados a serem alocados na implantação desses empreendimentos já autorizados soma R\$ 133,24 bilhões e 9.922,5 quilômetros de novos trilhos, cruzando 15 unidades da Federação", diz ainda o Minfra. (Agência Brasil)

Prévia da inflação, IPCA-15 sobe 0,16% em outubro, revela IBGE

Depois de dois meses consecutivos de deflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação do mês, referente a outubro, subiu 0,16%. No ano, o indicador acumula alta de 4,80% e de 6,85% nos últimos 12 meses. O recuo de 6,14% no preço dos combustíveis influenciou o resultado como ocorreu nos últimos meses. Os números foram divulgados, na terça-feira (25), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre os grupos, apenas os de Transportes (-0,64%), de Comunicação (-0,42%) e de Arquivos e Residência (-0,35%) caíram em outubro. Nos Transportes, o motivo da queda tem relação com a retração nos preços dos quatro combustíveis: etanol (-9,47%), gasolina (-5,92%), óleo diesel (-3,52%) e gás veicular (-1,33%). Segundo o IBGE, o maior impacto negativo entre os subíndices do IPCA-15 partiu da gasolina com alta de 0,29 ponto percentual (pp).

A pesquisa indica, ainda, que a queda nos Transportes está abaixo da notada no mês anterior, quando caiu 2,35%. O maior impacto positivo individual (0,18 pp), em outubro, foi provocado pelas passagens aéreas, que aumentaram 28,17%, enquanto em setembro tinham subido 8,20%. Os reajustes de 12% em Fortaleza, a partir de 1º de setembro; e de 5% em Porto Alegre, a partir de 4 de outubro, contribuíram para o aumento

em ônibus intermunicipal (0,42%), além das altas de empacamento e licença (1,72%) e conserto de automóvel (0,64%). Estes dois subíndices são de grande peso no grupo.

Altas
Ainda conforme a pesquisa, o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (0,10 pp) foi o que provocou maior impacto entre as altas. Influenciados, principalmente, pela elevação nos planos de saúde (1,44%), os preços subiram 0,80% em outubro. "Essa aceleração foi influenciada por reajustes autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nos planos de saúde contratados antes da Lei nº 9.656/98 e com vigência retroativa desde julho. O aumento nos preços de itens de higiene pessoal (1,10%) também influenciou a alta no grupo", informou o IBGE.

O Vestuário registrou a maior variação (1,43%) entre os grupos. Os destaques foram as altas de calçados e acessórios (1,82%), das roupas infantis (1,71%) e das joias e bijuterias (1%). Já as roupas masculinas (1,54%) e femininas (0,98%) apresentaram desaceleração ante o mês anterior.

Segundo o IBGE, a alta de Alimentação e Bebidas (0,21%), grupo que havia recuado em setembro, também explica a volta do índice geral para o campo positivo. Influenciada pelo aumento nos preços das frutas (4,61%), da batata-inglesa (20,11%), do tomate (6,25%) e

da cebola (5,86%), a alimentação do domicílio subiu 0,14%. Em movimento contrário, o leite longa vida (-9,91%), o óleo de soja (-3,71%) e as carnes (0,56%) registraram quedas nos preços.

A alimentação fora do domicílio passou de 0,59% em setembro para 0,37% em outubro. Houve elevação na refeição de 0,44% em outubro, enquanto em setembro tinha sido de 0,36%. No entanto, o lance, que teve variação de 0,94% nos preços em setembro, desacelerou e motou alta de 0,23% em outubro.

Com o aumento de 0,07% da energia elétrica, o grupo Habitação teve alta de 0,28%. "Com a Lei Complementar 194/22, os serviços de transmissão e distribuição foram retirados da base de cálculo do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS em alguns estados. Mas foram identificados casos em que houve continuidade de cobrança e, no IPCA-15 de outubro, ocorreram ajustes para compensar a retirada do ICMS, a fim de contabilizar na conta padrão o que foi cobrado dos consumidores", disse o IBGE.

Acrescentou que, de forma voluntária, algumas concessionárias também decidiram retirar os serviços de transmissão e distribuição fora da base de cálculo do ICMS. "Isso foi levado em consideração na conta padrão, que, nesses casos, tem esses serviços retirados da base de cálculo do imposto", indicou.

A taxa de água e esgoto foi

outra, dentro do indicador, que aumentou (0,39%). O resultado foi impactado pelo reajuste médio de 13,22% aplicado em uma das concessionárias de Porto Alegre (3,36%) no fim de setembro.

Regiões
O IPCA-15 de outubro apontou, também, que nove das 11 áreas pesquisadas tiveram inflação em outubro. "A maior variação foi registrada em Brasília (0,56%), com o impacto da alta nos preços das passagens aéreas (37,59%), e a menor, em Curitiba (-0,24%), influenciada pela queda da gasolina (-6,58%)".

Pesquisa
De acordo com o IBGE, a diferença entre o IPCA-15 e o IPCA, que é o indicador oficial da inflação no país, está relacionada apenas ao período de coleta e à abrangência geográfica. Para o cálculo do IPCA-15, os preços foram coletados no período de 15 de setembro a 13 de outubro de 2022 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 13 de agosto a 14 de setembro de 2022 (base).

"O IPCA-15 refere-se a famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, residentes nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e do município de Goiânia", finalizou o IBGE. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Caixa suspende consignado do Auxílio Brasil por 24 horas

Por 24 horas, os beneficiários do Auxílio Brasil não terão o empréstimo consignado liberado pela Caixa Econômica Federal. O banco acatou a sugestão do ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal de Contas da União (TCU), para suspender a linha de crédito.

Em nota emitida na noite de segunda-feira, o banco público informou que os contratos fechados até a última segunda-feira (24) não tiveram os valores liberados na terça-feira. "A Caixa informa que não há material de liberação de valores financeiros referentes a essas solicitações, nas próximas 24 horas, cumprindo automaticamente a prudência recomendada", destacou a instituição financeira.

Na segunda-feira, o ministro Aroldo Cedraz deu 24 horas para o banco explicar o impacto do empréstimo consignado do Auxílio Brasil sobre a análise de risco e os possíveis prejuízos com a linha de crédito. Em despacho, Cedraz acatou parcialmente a representação do Ministério Público de Contas e pediu esclarecimentos à Caixa.

Segundo o despacho, não cabe ao TCU avaliar os possíveis impactos eleitorais da concessão de crédito consignado do Auxílio Brasil. Cedraz encaminhou uma cópia do processo ao Tribunal Superior Eleitoral

(TSE) para que analise o caso. Ao pedir explicações à Caixa, o ministro do TCU sugeriu que o banco suspendesse a concessão de empréstimos consignados do Auxílio Brasil até que o órgão termine de analisar os documentos da instituição financeira. Em nota, o banco informou que o envio das respostas "será plenamente atendido no prazo estabelecido de 24 horas". Como a orientação de Cedraz não é obrigatória, a Caixa pode retomar os empréstimos nesta quarta-feira (26), após enviar o material ao TCU.

Entre os documentos que a Caixa deverá encaminhar ao TCU estão pareceres, notas técnicas, resoluções e decisões colegiadas que tratem sobre precificação, critérios de concessão, taxas de juros, rentabilidade, inadimplência esperada, aprovação da linha de crédito relativa ao crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil e gestão de riscos associados a operação.

O banco parou de informar o volume de crédito do consignado emprestado aos beneficiários do Auxílio Brasil. A instituição informou que atualizará os valores "oportunamente", sem dar explicações. Conforme os dados mais recentes, até o dia 14, o banco havia emprestado R\$ 1,8 bilhão a 700 mil beneficiários. (Agência Brasil)

CFM suspende resolução sobre prescrição da Cannabis medicinal

Nenhum eleitor poderá ser preso, conforme código eleitoral

Desde a última terça-feira (25), nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, exceto em casos de "flagrante delito", em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável. Está também prevista prisão para pessoas que impeçam o direito de as pessoas transitarem livremente. As medidas valem até 48 horas após o segundo turno das eleições, conforme previsto no Código Eleitoral.

De acordo com o Artigo 236, membros das mesas receptoras e fiscais de partido também não poderão ser detidos ou presos durante o exercício de suas funções, "salvo caso de flagrante delito". Segundo a legislação, ne-

nhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até 48 horas após o encerramento da eleição, "prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável, ou, ainda, por desrespeito a salvo-conduto, direito de transitar livremente".

Caso ocorra "qualquer prisão", o detido deverá ser imediatamente conduzido à presença do juiz competente, a quem caberá verificar a ilegalidade da detenção. Confirmada a ilegalidade, caberá ao juiz relaxar a prisão e responsabilizar eventuais coautores da detenção. (Agência Brasil)

O plenário do Conselho Federal de Medicina (CFM) decidiu sustar temporariamente os efeitos da Resolução 2.324/2022, que estabelece regras para a prescrição de medicamentos à base do canabidiol, um derivado da Cannabis. A decisão foi tomada na manhã de ontem (24) em reunião plenária extraordinária e publicada na terça-feira (25) no Diário Oficial da União.

Com a nova resolução, ficam suspensos os efeitos da norma publicada no último dia 14, e a decisão pela indicação do uso do canabidiol volta a ser de responsabilidade do médico, de acordo com regras já estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Também na segunda-feira, o CFM abriu uma consulta pública para receber contribuições sobre o tema. Os interessados

têm 60 dias, até 23 de dezembro, para apresentar suas sugestões por meio de uma plataforma eletrônica. As informações vão servir de subsídio e serão tratadas sob os critérios de sigilo e anonimato, segundo o conselho.

Entenda

A norma agora suspensa foi publicada no último dia 14, restringindo a prescrição do canabidiol apenas para o tratamento de epilepsia refratária em crianças e adolescentes com síndrome de Dravet e Lennox-Gastaut ou complexo de esclerose tuberosa. Para os demais tipos de epilepsia, a substância não poderia mais ser prescrita.

Dessa forma, pessoas adultas e doentes com depressão, ansiedade, dores crônicas, Alzheimer e Parkinson não estavam cobertas pela resolução.

A medida também proibia médicos de darem palestras e cursos fora do ambiente científico sobre o uso do canabidiol e de outros produtos derivados da Cannabis, bem como de fazer divulgação publicitária das substâncias.

De acordo com dados da própria Anvisa, estima-se que mais de 100 mil pacientes façam algum tipo de tratamento usando a chamada Cannabis medicinal. Além disso, mais de 60 mil medicamentos à base da planta foram importados em 2021. Atualmente, cerca de 50 países já regulamentaram o uso medicinal e industrial da Cannabis e do cânhamo.

Legalidade

Na última segunda-feira (17), o Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento preparatório para apurar a legalidade da primeira resolu-

ção do CFM. Como primeiras providências, o MPF requisitou à Anvisa documentos que mostrem as evidências científicas que sustentam as atuais autorizações para uso medicinal da Cannabis no Brasil.

O procurador da República requisitou ao CFM documentos que demonstrem evidências científicas que sustentam a resolução de 14 de outubro. Também foi requisitado ao Ministério da Saúde informações sobre as repercussões administrativas, financeiras e técnicas nas resoluções da Anvisa e do CFM. O prazo para as respostas é de 15 dias.

Na última sexta-feira (21), pacientes e representantes de associações de cultivo protestaram na sede do CFM pedindo a revogação do texto. (Agência Brasil)

Brasil tem oitava morte por varíola dos macacos confirmada

O Ministério da Saúde confirmou na terça-feira (25) a oitava morte por varíola dos macacos no país. O caso foi notificado em Minas Gerais e tratou-se de um homem, 33 anos, residente em Divinópolis, com comorbidade. Ele estava internado em Belo Horizonte e morreu no sábado (22).

De acordo com a Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), há a suspeita de um quarto óbito por varíola dos macacos, ainda em investigação.

Monkeypox

A varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, foi incluída em setembro na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o Brasil. Ou seja, todos

os resultados de testes diagnósticos para detecção da monkeypox feitos por laboratórios das redes pública, privada, universitárias e quaisquer outros, sejam positivos, negativos ou inconclusivos, devem ser notificados ao Ministério da Saúde de forma imediata em até 24 horas.

De acordo com Ministério da Saúde, testes podem ser feitos em 31 laboratórios de refe-

rência, sendo os 27 Laboratório Central de Saúde Pública (Lacens) dos estados, além dos laboratórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Fiocruz no Rio de Janeiro, da FioCruz no Amazonas e do Instituto Evandro Chagas, sediado em Belém (PA).

Até o momento, o país registra 9.026 casos confirmados da doença. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Como Proceder em Casos de Golpes via Celular?

Não é de hoje que os celulares são partes fundamentais de nossas vidas. Desde que surgiram, até atualmente, não conseguimos nos viver sem eles. Realmente, são muito importantes para questões pessoais ou assuntos profissionais, sem mencionar que, por eles, temos notícias, nos relacionamos, fazemos compras online por aplicativos, ou ainda, realizamos transações bancárias; apenas alguns poucos exemplos da grande variedade de funções que eles proporcionam. Infelizmente, diante desse cenário, há sujeitos mal intencionados que, não raras vezes, aplicam golpes contra esses aparelhos, objetivando obter vantagens indevidas e ilícitas, prejudicando os usuários, consumidores do serviço telefônico, causando-lhes graves danos. Atenção, portanto, a grandes promessas e recompensas, oportunidades de emprego, e outras fraudes, como roubo de dados pessoais e montantes financeiros, como do FGTS, ou ainda, do PIX, listando apenas alguns exemplos, em apertada síntese. Neste espaço, vamos trazer algumas dicas e orientações para que você, consumidora, você consumidor, saiba como prevenir e como proceder em casos de golpes via celular. Ressalto que, devido à vasta extensão do assunto, e ao limite textual, não esgotarei o tema, trazendo assim as principais considerações acerca da questão. Há algumas modalidades de golpes via celular. Vamos ver juntos!

Existe o golpe de vírus no celular, em que se trata de alertas falsos comunicando que um vírus foi localizado em seu aparelho. A melhor forma de prevenir essa artimanha é instalar um antivírus confiável, de modo a contribuir para a segurança cibernética do celular. Ocorre ainda golpes por engenharia social. Isto é: "uma técnica empregada por criminosos virtuais para induzir usuários desavisados a enviar dados confidenciais, infectar seus computadores com malware ou abrir links para sites infectados" (cf. Kaspersky). Vale dizer que tal técnica pode ser utilizada também por meio de ligações telefônicas. Vamos conversar um pouco sobre isso, já que, não raras vezes, infratores a aplicam contra pessoas bem intencionadas, porém desavisadas.

Os estelionatários jogam com os sentimentos e as emoções das vítimas, para edificar confiança. Como exemplos, geram urgências ou ameaças, como dívidas pendentes, ou ainda, grandes oportunidades, promessas fantásticas. Diante disso, devemos estar atentos, com atenção redobrada: a) pedidos para realizar pagamentos; 2) entregar informações; 3) acessar certos links; 4) baixar aplicativo ou arquivo. É preciso, portanto, muita cautela e checar as informações (cf. Kaspersky, adaptado). Vale a pena, neste momento, trazer algumas dicas para prevenir golpes via celular. 1) utilize uma rede virtual privada (VPN) ao acessar redes Wi-Fi públicas; 2) elabore senhas seguras; 3) crie PINs extensos; 4) armazene suas senhas em local protegido; 5) utilize um aplicativo de bloqueio de chamadas; 6) não interaja e desligue; 7) use somente apps oficiais para realizar serviços; 8) atente para sua conta telefônica; 9) use serviços de segurança cibernética em seu aparelho (cf. Kaspersky, adaptado).

Todavia, entretanto, Nicholas, cai no golpe! O que faço?! Bem, recomendo fazer um B.O. (Boletim de Ocorrência) eletrônico, como já mencionamos em nossa coluna anterior, sobre golpes de clonagem de cartão de crédito. E ainda, o consumidor pode recorrer a uma delegacia especializada em crimes virtuais. Finalmente, saliento que há julgados de tribunais pátrios condenando empresas telefônicas a indenizações, em casos de clonagem de chips ou delitos via WhatsApp, ou também, o próprio Facebook em se tratando de vítima de golpe do WhatsApp.

Nicholas Maciel Merlone - Membro do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Senado aprova MP que revoga exigência de repasse de vacinas ao SUS

O Senado aprovou na terça-feira, a Medida Provisória (MP) 1.126/2022 que revoga a obrigação de a iniciativa privada doar ao Sistema Único de Saúde (SUS) parte das vacinas compradas. Em 2021, no auge do debate sobre a compra de vacinas para covid-19, foi aprovada a Lei nº 14.125/2021, que permitia que empresas privadas comprassem imunizantes com a condição de que doassem à rede pública metade do estoque.

AMP aprovada revoga a Lei nº 14.125. Em 2021, o entendimento do Congresso era de que

não seria razoável permitir uma vacinação aleatória da população, sem respeito à ordem por grupos prioritários, como idosos e pessoas com comorbidades. Outro motivo era impedir que os mais ricos pudessem comprar pelas doses da vacina e tivessem acesso à imunização antes dos mais pobres somente por sua condição financeira.

Na ocasião da aprovação da lei, nenhum imunizante tinha obtido ainda o registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso no Bra-

sil. A lei, inicialmente, obrigava a doação de todo o estoque comprado. Após a imunização dos grupos prioritários, foi permitida a compra com repasse de metade do estoque comprado.

"No entanto, o cenário epidemiológico mudou, com a expressiva diminuição do número de casos novos e de óbitos, graças à vacinação em massa; de acordo com o Vacinômetro covid-19, do Ministério da Saúde, já foram aplicadas mais de 487 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 no País", afirmou o relator da MP no Senado,

Wellington Fagundes (PL-MT). Segundo o relator, as doses já enviadas pelo Ministério da Saúde aos estados são suficientes para contemplar 100% dos grupos prioritários e toda a população-alvo, de 12 anos de idade ou mais, com esquema vacinal completo. "Também segundo o ministério, existem cerca de 70 milhões de doses em estoque", acrescentou Fagundes.

"Como não houve alterações no texto original da MP na Câmara nem no Senado, o texto segue para promulgação. (Agência Brasil)

Copom inicia 7ª reunião do ano para definir taxa básica de juros

Em meio aos impactos de uma possível recessão nos Estados Unidos e do comportamento da inflação no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou na terça-feira (25) a sétima reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. Nesta quarta-feira (26), ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão.

Segundo a edição mais recente do boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, a Selic deverá ser mantida em 13,75% ao ano pela segunda vez seguida. Os analistas de mercado esperam que a taxa permaneça nesse nível até meados de 2023.

Na ata da última reunião, os membros do Copom indicaram que pretendiam manter a Selic, mas não excluíram a possibilidade de novos reajustes, caso a inflação persista no médio prazo. No menor nível da história até março de 2021, quando estava em 2% ao ano, a Selic foi reajustada sucessivamente até chegar a 13,75% ao ano em agosto. Em setembro, a taxa foi mantida nesse nível.

Depois de altas nos últimos meses, as expectativas de inflação têm caído. A última edição do

boletim Focus reduziu a previsão de inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 5,62% para 5,6% em 2022. Em junho, as projeções para o IPCA chegaram a 9%.

Embora a gasolina e a energia elétrica tenham ficado mais baratas nos últimos meses, a guerra entre Rússia e Ucrânia continua a causar impacto nos preços do diesel, de fertilizantes e de outras mercadorias importadas. Além disso, a instabilidade na economia norte-americana, que enfrenta a maior inflação nos últimos 41 anos, tem provocado forte volatilidade na cotação do dólar em todo o planeta.

Para 2022, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior é 5%. Os analistas de mercado consideraram que o teto da meta sendo estimado pelo segundo ano consecutivo.

Aperto monetário

Principal instrumento para o controle da inflação, a Selic continua em ciclo de alta, depois de

passar seis anos sem ser elevada. De julho de 2015 a outubro de 2016, a taxa permaneceu em 14,25% ao ano. Depois disso, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegou a 6,5% ao ano, em março de 2018.

Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até chegar ao menor nível da história em agosto de 2020, em 2% ao ano. Começou a subir novamente em março do ano passado, até chegar a 13,75% ao ano em agosto deste ano.

Taxa Selic

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto - comprando e vendendo títulos públicos federais - para manter a taxa de juros próxima ao valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, pretende conter a demanda aquecida, cau-

sando reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desde maio, taxas mais altas seguraram a atividade econômica. Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica.

Entretanto, as taxas de juros do crédito não variam na mesma proporção da Selic, pois a taxa é apenas uma parte do custo do crédito. Os bancos também consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No entanto, por causa do feriado de 2 de novembro, a reunião foi antecipada para a primeira semana de outubro. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos